

PRESIDENTE DO 6º CONGRESSO DO CBTMS*Chairman of the 6th Brazilian Council of Telemedicine and Telehealth Congress***György Miklós Böhm¹**

Prezados Leitores,

Em várias oportunidades afirmei que a tecnologia digital abriu as portas do progresso e em poucas décadas mudou a comunicação entre a humanidade. A visão dos pioneiros promoveu mudanças vertiginosas no cotidiano de todos na maior parte do globo; alguns deles foram irmanados pela mesma paixão: restituir e promover a saúde pela telecomunicação. Assim se criou a Telemedicina e a Telessaúde.

Entre nós a presença das teletecnologias na complexa área da saúde tem aproximadamente 15 anos. A imensidade do Brasil com grandes regiões subdesenvolvidas, sua desigualdade social, a falta de gestão adequada, entre outras causas, apenas permitem um desenvolvimento penoso e lento, ainda caracterizado pelas iniciativas isoladas.

O objetivo principal do CBTms foi e é aproximar o que está distante e enriquecer todos com a troca de ideias e experiências. Os congressos do CBTms têm esta finalidade e aconteceram regularmente, a cada dois anos, desde 2003 e, agora, dez anos depois estamos na 6ª edição. Certamente, fizemos progressos, pois nunca tivemos mais inscrições presenciais e a pioneira tentativa de ensejar participações à distância foi um sucesso que ultrapassou as fronteiras do Brasil. Este interesse maior foi acompanhado com um recorde de trabalhos enviados ao 6º Congresso que superou duas centenas.

Pela vez primeira colocamos trabalhos apresentados em congressos do CBTms à disposição dos leitores na internet e, graças a iniciativa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o *Jornal Brasileiro de TeleSaúde* está aí para recebê-los.

Eu tenho um desejo maior do que a simples leitura destes esforços vindos dos quatro cantos do país. Gostaria que os colegas aproveitassem a oportunidade e interagissem entre si, perguntando, respondendo, concordando, discordando, enfim vigorosa e sinceramente dialogando. Assim nasceria uma rede de interesses e ideias capaz de promover a saúde e socorrer os doentes, fomentar o esclarecimento e aperfeiçoamento dos engajados na melhoria da vida brasileira. Sim, porque saúde é sinônimo de vida e porque os engajados, em última análise, são todos os brasileiros.

Dear Readers,

On several occasions, I stated that digital technology has opened the doors of progress, and in a few decades has changed the communication between mankind. The vision of the pioneers promoted fast changes in daily life of everyone in the greater part of the globe, some of which were united in the same passion: restoring and promoting health through telecommunications. Thus were created Telemedicine and Telehealth.

Among us, the presence of tele-technologies in the complex health area has about 15 years. The vastness of Brazil – with its large underdeveloped regions, its social inequality, its lack of proper management, among other causes –, only allows a painful and slow development still characterized by isolated initiatives.

Brazilian Council of Telemedicine and Telehealth Congress' (CBTms) main goal has always been bringing closer what is apart and so enrich everyone with the exchange of ideas and experiences. CBTms' congresses have this purpose and they are happening regularly every two years since 2003, and now, ten years later, it is in its 6th edition. Certainly, we have made progress, because we have never had so many on-site signups. The pioneering attempt to give rise to distance holdings was a success beyond Brazilian borders. This increased interest has been accompanied with a record of papers (which overcame two hundred) submitted to the 6th Congress.

For the first time, those CBTms' conference papers are made available to readers on the internet, and thanks to the initiative of the State University of Rio de Janeiro (UERJ TeleHealth Lab), the *Brazilian Journal of Telehealth (JBT)* is here to receive them.

I have a greater desire than the simple reading of these efforts from the four corners of the country. I would enjoy whether the colleagues used the opportunity and interacted with each other, asking, answering, agreeing, disagreeing, vigorously and earnestly talking, at last. Thus, a network of interests and ideas able to promote health and to help the sick, to encourage the clarification and improvement of the engaged in the refinement of Brazilian life, would be born. Yes, because health is synonymous with life and because the engaged, ultimately, they are all Brazilians.

1. Presidente do 6º Congresso do Conselho Brasileiro de Telemedicina e Telessaúde

1. Chairman of the 6th Brazilian Council of Telemedicine and Telehealth Congress